

*Ata da 20ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do
Estado da Bahia*

Seminário Matriz Energética Brasileira

Pespectivas Atuais.

em 02 de junho de 2011.

Presidência do Senhor Deputado Marcelo Nilo. À hora marcada, através da lista de presença, verificou-se o comparecimento dos seguintes Srs. Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Viana, Alan Sanches, Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Augusto Castro, Bruno Reis, Capitão Tadeu, Carlos Geilson, Cel Gilberto Santana, Cláudia Oliveira, Delegado Deraldo, Euclides Fernandes, Fátima Nunes, Graça Pimenta, Herbert Barbosa, Ivana Bastos, J. Carlos, Joacy Dourado, Luciano Simões, Luiza Maia, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria Del Carmen, Mário Negromonte Júnior, Paulo Rangel, Rosemberg Pinto, Temóteo Brito e Vando (30). Havendo quórum regimental, o Senhor Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberto Seminário com a finalidade de debater o tema **Matriz Energética Brasileira Pespectivas Atuais**, proposto pelo Deputado Adolfo Viana, e Deputado Marcelo Nilo, Presidente do Poder Legislativo; em seguida, convidou para compor a Mesa: o Deputado Adolfo Viana; o professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Dr. Luiz Pinguelli Rosa; o professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Dr. Aquilino Senra Martinez; o professor Dr. Osvaldo Soliano, Diretor do Centro Brasileiro de Energia e Mudanças Climáticas; a Srª Adriana Diniz, representando a Secretaria do Meio Ambiente; a Srª Liliane de Queiroz Antonio, Superintendente de Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Secretária de Ciência e Tecnologia do Estado; a Promotora Pública Luciana Kury, coordenadora do Núcleo do São Francisco; a Analista Ambiental do Ibama, a Sra. Siomara Paim; o Dr. Paulo Guimarães, representando a Secretária da Indústria, Comércio e Mineração do Estado da Bahia e o Sr. Rafael Valverde, consultor da Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração do Estado da Bahia. O professor Luiz Pinguelli Rosa agradeceu ao convite desta Casa para tratar da matriz energética no Brasil e afirmou que o Brasil ainda pode usar o potencial hidrelétrico, ressaltando que é preciso medir os benefícios e os problemas dos modelos propostos para geração de energia. Acrescentou que hidrelétricas são as matrizes energéticas mais baratas e menos poluentes. Afirmou a importância da hidroeletricidade, respeitando as recomendações ambientais e observando o aspecto social. Sobre energia nuclear, explicou o funcionamento dos dois reatores em operação e um, em

construção no Brasil; em seguida, considerou importante, no momento, postergar as construções dos quatro reatores anunciados. Falou também de outras fontes de energia, como o petróleo, e defendeu a ênfase no transporte público. Por fim, defendeu maior atenção para a economia tecnológica. O professor Aquilino Senra Martinez manifestou-se favorável à energia nuclear explicou que prevenção e preparação são medidas fundamentais para diminuir os impactos de um acidente. Segundo ele, as duas usinas nucleares em atividade no Brasil, Angra I e II, representam 3% da energia gerada no país e, acrescentou que o modelo energético deve ser ampliado para 5% ou 6% até 2030. Detalhou a contribuição das usinas nucleares para a geração de energia elétrica no Brasil, apresentou o crescimento da potência hidroelétrica e redução da capacidade de armazenamento. Continuando, enfatizou os aspectos favoráveis da geração de eletricidade das usinas nucleares: grande densidade energética; baixa emissão de gases do efeito estufa e energia firme (não intermitente). Ressaltou que o Brasil detém a 6ª maior reserva de urânio do mundo e domina a tecnologia do enriquecimento do urânio. Argumentou que fontes alternativas como eólica e solar ainda são insuficientes para atender ao crescimento da economia brasileira nos próximos anos e que “não se pode pôr em risco o desenvolvimento que está associado ao bem-estar da sociedade por falta de eletricidade”. O professor Osvaldo Soliano apresentou opinião contrária à de Aquilino Senra Martinez. Argumentou que o Brasil pode diversificar sua matriz energética, sem necessariamente recorrer à energia nuclear e pontuou as alternativas do parque gerador brasileiro, em particular na Bahia, e os impactos da produção de eletricidade com fontes renováveis; em seguida, apresentou análise de ciclo de vida de emissões de gases efeito estufa (GEE). Destacou o potencial de energia solar no Brasil e apresentou dados do primeiro leilão de energia eólica dez/2009 com início de fornecimento previsto para janeiro 2012. O Deputado Álvaro Gomes parabenizou a iniciativa dos proponentes da discussão da temática: “matrizes energéticas brasileiras”, e defendeu a sistematização do tema para propiciar o aprofundamento do debate com a sociedade. A promotora de Justiça Luciana Kury manifestou preocupação acerca dos impactos e incertezas da população de Caetité. Lembrou a importância de observar o princípio da precaução como orientador nas tomadas de decisões das matrizes energéticas. Houve questionamentos: do representante do Gambá, do Secretário do Meio Ambiente da Fetag, do representante do Movimento Social e do fórum de agricultura familiar; do Grupo do Germe, entre outros. Os palestrantes, professores Luiz Pinguelli Rosa; Aquilino Senra Martinez e Osvaldo Soriano, nas conclusões finais, consideraram importante priorizar o transporte coletivo e aprofundar o domínio da tecnologia, mesmo que não utilizada de imediato. Reforçou o domínio das tecnologias renováveis, ressaltando que todo e qualquer uso da tecnologia tem impacto e deve ser avaliado. O Dr. Paulo Guimarães, representante da Secretaria de Indústria do Estado da Bahia defendeu a ampliação do debate e informou o esforço conjunto dos Secretários de Estado da Bahia, no sentido de desenvolver atividade econômica no

interior do Estado, gerando energia solar e melhorar o IDH. A Dra. Adriana Diniz, representando a Secretaria de Meio Ambiente, enalteceu a atuação da promotora Luciana Kury. Lembrou a aprovação da lei nesta Casa, que trata da política estadual de mudanças climáticas. Comentou que o plano de expansão energético do Estado da Bahia caminha em consonância com o plano federal e que esta Casa é o espaço político para a discussão. O Sr. Presidente, agradeceu a presença de todos, ressaltando que será disponibilizado os *e-mails* dos professores; em seguida, declarou encerrado o Seminário o qual deixaram de comparecer os seguintes Srs. Deputados: Adolfo Menezes, Bira Corôa, Cacá Leão, Carlos Ubaldino, Elmar Nascimento, Eures Ribeiro, Fabrício Facão, Gildásio Penedo Filho, João Bonfim, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Kelly Magalhães, Leur Lomanto Júnior, Luiz Augusto, Luizinho Sobral, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Neusa Cadore, Nelson Leal, Pastor Sargento Isidório, Paulo Azi, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Rogério Andrade, Ronaldo Carletto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Targino Machado, Tom Araújo, Yulo Oiticica, Zé Neto e Zé Raimundo (33).

PRESIDENTE –

1º SECRETÁRIO –

2º SECRETÁRIO –